

Campelo recebe a candidatura do cavalo garrano a património nacional

O primeiro congresso internacional do Garrano terminou domingo, em Arcos de Valdevez, com a entrega da candidatura a Património Nacional ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas com vista à preservação desta espécie e a potenciar economicamente todas as artes e ofícios que a rodeiam.

Já classificada como espécie ameaçada, o garrano, que nas serras da Peneda e do Gerês pode ser encontrado em estado selvagem e no resto do Alto Minho domesticado, quer ser visto como um foco de atratividade do território e gerador de riqueza para as populações. Por isso, o autarca de Arcos de Valdevez, na cerimónia inaugural do congresso, realçou a necessidade de «não meter na gaveta o projecto» mas levá-lo para o terreno porque o considera como um

«factor diferenciador» de um espaço que se quer afirmar pelos seus produtos.

Aquele que é considerado o «cavalo de sela mais antigo do mundo» foi analisado em diferentes vertentes, do biológico ao cultural, numa discussão e troca de experiências acompanhada por eventos que permitiu a qualquer visitante um contacto directo com o animal e experimentar dar uma volta no seu dorso ou numa charrete que lhe seja atrelada. Trata-se de «usufruir e usar» o garrano, explica Nuno Brito, Vice-presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e coordenador da Candidatura.

A apresentação pública da candidatura entregue ao Governante, foi antecedida de uma obra “4 batidas”, bilingue, que está já a fazer mexer o mercado de cavalos. Nuno Brito adiantou aos

jornalistas que, fruto de toda esta movimentação em torno da candidatura, tem sido contactado por criadores ingleses interessados num contacto mais próximo com a raça para adquirirem exemplares.

Esta candidatura, lançada em 2009, foi evoluindo e ganhando a adesão de muita gente, conta Brito, que espera que «a ambição da candidatura» possa trazer uma mais valia económica ao território através da promoção do cavalo de uma raça que «é nossa», realçando que pode ser empregue em diferentes sectores, desde o desporto à hipoterapia.

No congresso foram, também, noneados os embaixadores da candidatura que, além do próprio autarca de Arcos de Valdevez, conta com o empenho de Teresa Lago, João Serra e Carlos Duarte, entre outros.